

REGIONAL

Vem aí o Vale da Aventura

Alfredo Chaves está criando duas rotas turísticas com rampas de vôo livre, trilhas e cachoeiras

ALEXANDRE DAMAZIO

ALFREDO CHAVES – Quem gosta de esportes radicais já pode incluir na agenda duas novas rotas de aventura, que vão reunir o máximo de adrenalina e contato com a natureza a partir do próximo mês em Alfredo Chaves.

O Circuito Caminho das Águas e o Vale da Aventura, que incluem uma série de cachoeiras, rampas de vôo livre, trilhas, corredeiras e paredões verticais de pedra em cenários de Mata Atlântica, devem ser abertos oficialmente no final de outubro, oferecendo roteiros de lazer em plena montanha capixaba.

Os dois roteiros de aventura em Alfredo Chaves já são conhecidos no Estado, mas não contavam com infraestrutura de apoio para receber o visitante.

A idéia de um grupo de 35 empresários

de diversos setores e da Secretaria de Turismo de Alfredo Chaves é juntar aventura, lazer, boa comida e o bucolismo das montanhas, atraindo um número maior de visitantes.

CAPACITAÇÃO

Para isso, o grupo está se capacitando junto ao Sebrae e reunindo profissionais treinados para oferecer turismo radical com segurança.

Nos 20 quilômetros do Vale

da Aventura três instrutores e três escolas especializadas em vôo livre já estão aptas para treinar o aventureiro que queira aprender a voar de parapente.

O curso dura de dois a cinco meses e custa em média R\$ 1,5 mil. Depois de uma média de 20 saltos, o esportista faz uma prova prática e pode se tornar um piloto profissional, com carteira oficial da Federação Nacional de Vôo Livre.

Quem não tem a pretensão de aprender a voar pode procurar uma das escolas do Circuito da Aventura de Alfredo Chaves, pagar cerca de R\$ 100,00 e fazer um vôo duplo, com toda a segurança oferecida pelos instrutores e pelo equipamento.

As novas rotas vão contar com dois postos de atendimento ao visitante. Nos locais será possível encontrar panfletos e mapas informativos com o detalhamento das rotas turísticas.

Os dois postos vão contar também com lanchonete e guias treinados para oferecer informações diversas sobre hotéis, pousadas, restaurantes, escolas de vôo e locais mais apropriados para cada tipo de aventureiro. O número de empreendedores em cada uma das rotas ainda está em definição.

ARQUIVO AT



Rampa de vôo livre: curso dura até cinco meses

Adrenalina nas águas

Para quem preferir as águas frias das cachoeiras, quedas e rios de Alfredo Chaves, o local certo são os 30 quilômetros de adrenalina do Circuito das Águas.

Partindo do centro do município, o turista vai percorrer a pé, de motocicleta ou de bicicleta um roteiro que inclui a famosa Cachoeira de Matilde, as maravilhas da localidade de Carolina e as quedas d'água de São Marcos e São Sebastião.

A idéia é oferecer ao visitante um percurso que possa ser explorado pela água, pelo ar e por terra. Pela água o praticante de esportes de aventura ou

o turista comum poderá descer de boiacross, caiaque, tirolesa ou com cordas, por meio do rapel.

Mas o município não é apenas rota de quem procura aventura. Em busca de sossego para curtir a lua de mel, o casal Wagner e Fabiana Christo escolheu a pousada Vale das Cachoeiras, em Carolina, zona rural de Alfredo Chaves.

Eles aprovaram o Circuito das Águas. "Somos de Vila Velha e queríamos fazer um passeio por perto da Grande Vitória mas sem abrir mão do verde e da tranquilidade das montanhas", contou Fabiana.

ALEXANDRE DAMAZIO



Wagner e Fabiana aprovaram o Circuito das Águas

Casas são transformadas em pousadas

Pioneiro na prática de vôo livre em Alfredo Chaves, o secretário de Turismo do município, Rodolpho Cavalini, é um dos idealizadores das duas rotas, apostando na vocação natural do município.

Segundo Cavalini, os esportes radicais ou de aventura reúnem todos os meses cerca de 400 praticantes em Alfredo Chaves e a idéia é aumentar a quantidade de visitantes.

Para isso, moradores do município estão transformando suas casas em pousadas. Para a empresária Ademildes Brunoro, a implantação das novas rotas turísticas em Alfredo Chaves vai ser o combustível que faltava para seu empreendimento decolar de vez.

A pousada Recanto das Ilhas, a três quilômetros do centro de Alfredo Chaves e instalada estrategicamente entre as duas rotas, é um casarão transformado em hotel.

Ademildes e o marido Tito, pequenos proprietários rurais que desistiram da terra, investiram há dois anos na reforma e ampliação da casa onde moravam, transformando o espaço numa pousada com 14 quartos. Hoje o espaço é disputado nos feriados e finais de semana.



DIVULGAÇÃO

COMO CHEGAR

Partindo de Vitória, pela BR-101, passando por Guarapari, percorrendo cerca de 90 quilômetros. Já pela BR-262, o caminho é um pouco mais longo, cerca de 110

quilômetros, passando por Marechal Floriano e pelo trevo de Domingos Martins. Informações sobre as rotas turísticas: (27) 3269-1440/3269-1247.

Aventureiros fazem rapel em cachoeira de Alfredo Chaves

Museu e feira de artesanato

Outra iniciativa em conjunto entre a prefeitura e a comunidade para alavancar o turismo em Alfredo Chaves será a recuperação da memória da imigração italiana e alemã na região, que ocorreu a partir de 1850.

O objetivo é montar um centro cultural com objetos, utensílios, livros, escritos, roupas e documentos históricos, que contam um pouco da longa viagem dos imigrantes e sua saga para ocupar uma terra desconhecida.

O museu deve compor o pa-

cote de investimentos e obras de revitalização do turismo no município, que deve investir neste primeiro momento algo em torno de R\$ 500 mil entre projetos e infraestrutura.

Já uma feira de artesanato e culinária deve incrementar as sextas-feiras da sede de Alfredo Chaves. Os produtos do agroturismo local serão expostos pelo próprio produtor ao lado dos pratos típicos da região de montanhas. Uma série de shows com artistas locais devem agitar as noites.

ALEXANDRE DAMAZIO



Vista de Alfredo Chaves: região favorece o ecoturismo